

Editorial

Somos uma instituição particular de solidariedade social reconhecida, com metas alcançadas e inúmeras provas dadas.

Atualmente com dois polos de atendimento, um situado em Fânzeres, constituído pelos Centros “o Solidário” e o “Centro para a Vida Ativa”, que existem desde 1998 e 2007 respetivamente, e outro “Centro Causa com Vida”, na antiga escola de Santegãos, Rio Tinto, que teve as suas portas abertas mais recentemente no ano de 2019.

É desta forma que damos resposta às carências da nossa sociedade, acolhendo cerca de 170 utentes.

Mas queremos fazer muito mais e é preciso fazer muito mais, aliás, a lista de pessoas inscritas que carecem dos nossos “serviços” é imensa, contando com mais de uma centena de cidadãos!!!

Contudo, a entidade que mais pode e obrigação tem para colaborar connosco, apoiando causas tão nobres ao criar veículos de apoio financeiros, é o Estado.

Ora este, cada vez mais se furta da sua responsabilidade, sendo notório que de ano para ano os apoios ou incentivos para que façamos mais e melhor diminuem ao invés de aumentarem.

Ainda assim não desistimos...

Então, temos que procurar “ajuda” alhures, na sociedade em que estamos inseridos, no concelho onde atuamos, mas para tal, é necessário também que os gdomarenses tomem consciência da importância desta instituição, sejam mais solidários, pensem que amanhã podem ser eles ou amigos a carecer da **Fundação Nuno Silveira**.

Dito isto, faço um apelo a todos os concidadãos e empresas de Gondomar, que divulguem a nossa existência, que nos apoiem com donativos em dinheiro ou espécie, por pouco que seja, toda a ajuda é bem-vinda e pode fazer a diferença a quem tanto precisa.



Manuel da Silveira
Membro do Conselho de Administração

■ ■ ■ Olhar de um Cliente

Eu chamo-me Sílvia Patrícia, tenho 39 anos. Estou no pólo de Santegãos desde abril de 2021.

Aqui tenho aprendido coisas novas que gosto muito de fazer, por exemplo fazer as decorações de natal.

Durante o dia faço jogos, fichas, trabalhos manuais e também faço caminhadas para me manter em forma.

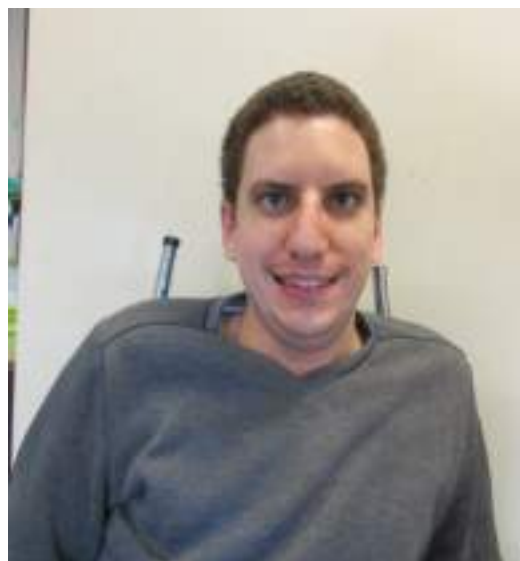
Às vezes ajudo a preparar os lanches e a preparar os tabuleiros para o almoço, esta é a minha atividade preferida, porque gosto muito de ajudar os outros.

Gosto de estar na Fundação, porque tenho amigos e é muito fixe. ■



*Sílvia Patrícia Borges
Utente do "Centro Causa com Vida"*

■ ■ ■ Olhar de uma Família



Eu, Maria Rosa Frias Seixas, sou mãe do utente Cristiano Daniel Frias Neves...

O Cristiano é um cliente que frequenta a Fundação há vários anos, teve vários motoristas e auxiliares impecáveis, nada a apontar.

O Cristiano passou a ser utente da Fundação Nuno Silveira em outubro de 2016 no CAO.

O Cristiano gosta muito de estar na Fundação, assim que chegam as férias já sente saudades.

De toda a equipa que tem acompanhado o Cristiano até agora nada tenho a dizer e só tenho a agradecer.

O Cristiano gosta muito da dança, do yoga, da boccia e dos trabalhos.

O Cristiano é um pouco mimado, birrento, tem a mania de mandar, mas é muito cuidadoso e um grande ser humano. Gosta muito dos colegas.

Eu como mãe do Cristiano Neves, pelo percurso que ele tem tido na Fundação, sinto que ele tem vindo a ter um bom desenvolvimento.

Termino agradecendo imenso a toda a equipa desde a secretaria até as doutoras da Fundação.

Um bem-haja a todos e bom ano 2022. ■

*Maria Rosa Frias Seixas, mãe do Cristiano Neves
Utente do CACI da sede da Fundação*



www.fundacaonunosilveira.pt

■ ■ ■ Olhar de um Colaborador

O meu primeiro contacto com a Fundação Nuno Silveira foi no ano de 2017, onde fiz o meu primeiro estágio curricular da licenciatura em Terapia Ocupacional, no CAO.

Em 2019, voltei à Fundação com uma responsabilidade diferente. Iniciei a minha experiência profissional como terapeuta ocupacional no serviço de Formação Profissional, onde evoluí profissionalmente e pessoalmente, quer com a equipa que me acolheu, como com os Formandos.

Em 2020 fui convidada para iniciar uma nova etapa. A abertura do CACI de Santegãos, um novo desafio, uma nova equipa e novos clientes.

Segundo o meu olhar de terapeuta ocupacional, a intervenção na pessoa com deficiência deve considerar não só as suas limitações, mas também as suas potencialidades e o contexto social em que a pessoa está inserida.

Cada individuo é único e precisa de diferentes recursos e oportunidades para se desenvolver. O nosso objetivo diário é estimular as capacidades individuais de cada um dos nossos clientes, no sentido de promover a sua autonomia, para que lhes seja possível participar, de forma ativa, nas atividades que lhes são significativas.

A pessoa com deficiência "(...) deve ser vista apenas como uma particularidade naquilo que é a diversidade e que não nos torna iguais nem diferentes". ■



*Cristiana Costa
Terapeuta Ocupacional*

■ ■ ■ Olhar e Partilhar... "Contarolices"

Era uma vez um grupo de pessoas que se juntaram para contar histórias, tagarelar, encantar e divertir os outros. A ideia surgiu um pouco por "culpa" desta pandemia, com a urgência em partilhar momentos de alegria e boa disposição.

Pretende-se que o grupo seja formado por diferentes estilos e personalidades. Assim, "explorando" a criatividade e espontaneidade de cada um, lá se juntaram aqueles que sempre demonstraram vontade e gosto pelo "ofício": o Pedro Cruz, a Lili, o Pedro Leão, a Márcia, o João Paulo e a educadora social Sofia Almeida.

O grupo pode vir a ser formado por outros elementos tendo em conta as histórias, os contextos e as características de cada um.

As histórias inspiradas em contos de autores conhecidos, em contos tradicionais, inventadas ou baseadas em factos verídicos são sempre adaptadas a quem as conta, onde o cunho pessoal de cada contador deixa a sua marca.

Todos os contos podem ser vistos e ouvidos no *Facebook* da instituição. O "Contarolices" conta consigo! ■



Sofia Almeida

■ ■ ■ Verão em ação!

O mês de agosto, na sede da Fundação, tem sempre um sabor muito especial, com alegria, movimento e entusiasmo. Mesmo com todas as medidas de segurança impostas pela pandemia Covid-19, os nossos utentes residentes no Lar e os utentes do CACI puderam desfrutar de um mês com diversas atividades, internas e externas, divertidas e estimulantes, no âmbito do programa "Agosto Ativo".

Logo no mês de julho, instalou-se uma piscina no jardim da Fundação, para que, diariamente, os utentes residentes pudessem desfrutar de banhos de água e sol. Às quartas-feiras decorreram as sessões de cinema no Auditório Municipal de Gondomar, um espaço reservado, naquelas tardes, em exclusivo para a Fundação. Agradecemos à Câmara Municipal de Gondomar, em especial aos colaboradores do Auditório, o carinho e a disponibilidade com que sempre nos receberam.

Semanalmente, foram realizadas festas nos nossos jardins, dirigidas aos utentes residentes, com os temas "Marrocos", "Haity" e "Índia", com muita animação e iguarias. Para além das decorações, os lanches temáticos foram confeccionados pelos utentes, numa iniciativa que lhes permitiu conhecer outras culturas ao mesmo tempo que se deliciaram com novos sabores e aromas.

Os passeios também marcaram estas semanas de Verão, dos quais destacamos a ida à *Magikland* (Penafiel), Zoo de Santo Inácio (V.N. de Gaia), Parque Raró (Vila do Conde) e Lugar dos Afetos (Aveiro).



A música e a dança fazem parte da vida dos nossos utentes e por isso nunca faltam nos programas do "Agosto Ativo". Este ano tivemos, mais uma vez, convidados muito especiais, a quem agradecemos toda a entrega e profissionalismo. As professoras de dança Maria e Marisa trouxeram-nos o ritmo e o movimento, com animadas coreografias que envolveram todos os presentes. As professoras de música Joana e Maria Guimarães, os músicos Raquel e Telmo e a bailarina Sofia presentearam-nos com belos concertos de música, acompanhados pelas vozes e os aplausos de todo o público.

Os parques aquáticos são um dos *ex-libris* do Verão e como este ano as saídas do Lar se encontravam mais limitadas, trouxemos a adrenalina e a diversão destes equipamentos até nós, com o magnífico *Aqua Slide*. Um insuflável gigante que provocou deslizes alucinantes, mergulhos extraordinários e muitas, muitas gargalhadas!

Não sabemos como será o Verão de 2022, mas temos a certeza que, apesar de todas as circunstâncias, conseguiremos que na Fundação reine a alegria, a diversão e o "calor" tão característico desta época. ■

Teresa Ferreira

■ ■ ■ Halloween no CACI da sede da Fundação

No seguimento das dinâmicas de grupo que acontecem na sala pedagógica todas as semanas, esta, foi especialmente “assustadora”. Criamos um percurso “assombrado”, por onde os utentes iam passando, observando a decoração e sendo surpreendidos por “bruxas”, “fantasmas” e “lobisomens”. Assistiram a filmes dedicados ao tema do *Halloween* e o grupo de dança apresentou aos colegas e colaboradores duas danças “arrepiantes”.

Todos confeccionaram bolachas no formato de morcegos, fantasmas e abóboras para o lanche da tarde. O grupo “Contarolices” também partilhou a história de uma “bruxa” trapalhona chamada Hildegarda Espinhenta das Cruzes Tortas Chulezenta da Silva que divertiu toda gente com as suas aventuras. ■



Paula Oliveira

■ ■ ■ Halloween no “Centro Causa com Vida”

Entre bruxas e fantasmas, o pólo de Santegãos comemorou a sua primeira festa de Halloween, no dia 29 de outubro.

Os preparativos para esta comemoração iniciaram uma semana antes do grande dia. Com ajuda e colaboração de todos, foram escolhidos os fatos e os elementos decorativos que queriam ter no dia da festa, todos “arregaçaram as mangas”! Com materiais reutilizados foram feitos os trajes de “bruxinhas”, “zombies” e de “dráculas” e as decorações dos espaços.

Chegado o dia, todos os participantes vestiram-se a rigor e tudo estava “assustadoramente” fantástico para um dia de diversão. Entre brincadeiras e sessões fotográficas, ainda assistiram a uma peça de teatro sobre o tema, apresentado pelas colaboradoras da Fundação.

O culminar deste dia tão divertido deu-se quando, entre risos e boa disposição, utentes e equipa se reuniram para degustar um delicioso lanche, também ele, alusivo ao tema.

A satisfação, alegria e diversão estiveram presentes ao longo deste dia tão animado e assustador, bem como nos rostos de todos aqueles que participaram nesta comemoração. ■



Sónia Ribeiro Pinto



■ ■ ■ Festa de Natal no CACI da sede da Fundação



A nossa festa de natal do CACI, na sede, realizou-se no pavilhão gimnodesportivo apenas para os utentes e colaboradores, sem a participação das famílias, devido às restrições em vigor. Seguindo as orientações da DGS, o pavilhão foi dividido entre residentes do lar e não residentes, mantendo a distância adequada entre eles sem comprometer a visualização das apresentações. Os utentes de cada sala cantaram e encantaram o público. E ainda, o grupo “Dança para Todos” entusiasmou a plateia com a sua atuação e contagiou-a com o seu ritmo. O divertido grupo de contadores de história “Contarolices” também marcou presença com os seus contos natalícios.

O lanche, nesta tarde, foi mais que especial, repleto de doces típicos, sandes, bolachas, sumos e chás. No regresso à sala, os utentes foram surpreendidos com prendas e chocolates que o Pai Natal, misteriosamente, ali colocou sem ninguém dar por ele. ■

Paula Oliveira

■ ■ ■ O Natal no “Centro Causa com Vida”



Apesar dos tempos que vivemos, não pudemos deixar passar em branco a quadra natalícia. Com todas as precauções tentamos proporcionar momentos únicos para todos. E foi um sucesso, avaliado pelos sorrisos com que fomos presenteadas nestes dias. Para que tal fosse concretizado, foram elaboradas, pelos utentes, as decorações de natal que enfeitaram todos os espaços. E claro, a árvore de natal ganhou destaque pela sua magia... E, num ápice chegou um dos grandes dias, a festa de Natal, preparada por todos, com muito carinho e muito esforço. Os ensaios e a elaboração pelos utentes dos adereços, contribuíram para que fossem proporcionados momentos dinâmicos, interativos, de aprendizagem e muita alegria. Os utentes das salas do bem-estar alegraram-nos com a música do “Pinheirinho”, onde não faltou o Pai Natal, estrelinhas e até a chaminé para colocar o sapatinho... Logo de seguida, desfrutamos de dois teatros musicais, intitulados “Já está quase a chegar o Natal” e “A Rena de Nariz Encarnado”. Não faltou boa disposição e muita alegria...

Para finalizar os festejos, realizamos um lanche, onde todos se deliciaram com as famosas bolachas de Natal e os doces típicos da época. O Pai Natal resolveu comparecer... e, como que por magia, fez aparecer um presente para cada um... enaltecendo, ainda mais, a alegria de cada um dos nossos utentes... “Cheirava a Natal”... ■

Paula Groché

■ ■ ■ Época festiva no Lar

Chegou o natal! E o ano novo logo a seguir! É sempre uma azáfama entusiasmante! As decorações da casa foram uma surpresa para os residentes, preparadas com muito carinho pelas auxiliares. Na véspera de natal, os utentes tiveram uma linda surpresa, receberam cartas dos alunos da escola EB 2.3 Júlio Dinis, em Gondomar. Esta iniciativa trouxe muito carinho através das palavras e ainda um miminho a acompanhar, um lápis e um postal, que foram recebidos com grande entusiasmo por todos. As cartas foram entregues e lidas com cada um dos utentes. De modo a retribuir esta gentileza, alguns utentes responderam ao seu remetente, partilhando do mesmo modo os seus gostos e interesses. Em conjunto, todos gravaram um vídeo de agradecimento.

Ainda na véspera de natal, os utentes prepararam-se para o jantar especial, com tratamento de unhas e belos penteados. Cada um vestiu, orgulhosamente, a sua camisola natalícia, algumas com músicas incorporadas e formaram um belo e colorido cenário de natal. O jantar foi especialmente saboroso e os presentes tão ansiados “encheram as vistas e as medidas de cada um”. No dia de natal, o espírito de festa manteve-se e foi um dia bem passado para recordar.



Uma semana depois, 2022 chegou “de mansinho”, mas não podia passar despercebido. No dia 30 de dezembro, à tarde, os utentes foram convidados a ir à “Discoteca” onde decorria a “Festa do Pisco”. Logo à entrada, estava o “porteiro”, um utente que atribuía um pisco a cada pessoa, adereço obrigatório. Lá dentro, havia luzes por todos os cantos, piscas-piscas, bolas de cristal, luzes de ambiente e velas (falsas). As músicas eram de baile e, quem entrava não resistia a “um pezinho de dança”. Uma empregada de mesa, devidamente caracterizada, circulava com uma bandeja recheada de pistácio e sumo de maçã, convertido em “champanhe” para uma bebida especial de fim-de-ano. Por fim, após uma entusiasmada contagem decrescente do 10 ao 1, lançaram-se os “foguetes” com confetis e dinheiro falso.

Os festejos para receber 2022 continuaram no Lar Residencial no dia 31, com muita animação, “Champomy” e desejos de um excelente ano para todos. ■

Sofia Almeida

  Siga-nos no
Facebook
facebook.com/fundacaonunosilveira

■ ■ ■ Divertidamente em casa!

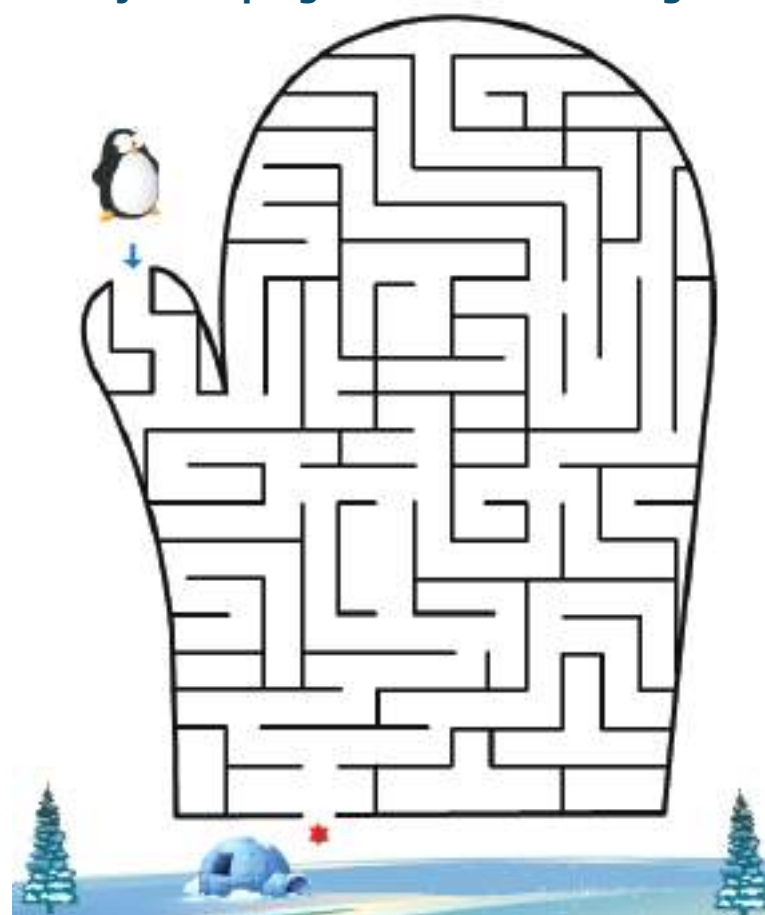
Procura as 8 diferenças:



Encontra as sombras dos objetos:



Ajuda o pinguim a encontrar o iglô:



Ficha Técnica

Olhares - Publicação Semestral
 Distribuição Gratuita
 Direção: Manuel Ramos da Silveira
 Tiragem: 1000 Exemplares
 Edição: Fundação Nuno Silveira

A todos os que se disponibilizam a colaborar connosco,
 o nosso muito obrigado!

Fundação Nuno Silveira

Rua Professor Moreira, 193 - 4510-643 Fânzeres
 Telefone Geral - 224 853 490

Correio Eletrónico: geral@fundacaonunosilveira.pt
<https://www.facebook.com/fundacaonunosilveira>